



## GUIA DE ESTUDOS



# TEATRO DE OPERAÇÕES DA GUERRA DO VIETNÃ

SÃO PAULO

2017

## Sumário

<b>1.</b>	Carta de Apresentação.....	3
<b>2.</b>	Histórico do Problema.....	8
<b>3.</b>	Situação do Problema.....	12
<b>4.</b>	Estratégias de Guerra.....	16
<b>5.</b>	Funcionamento da Guerra.....	21
<b>6.</b>	Debates.....	27
<b>7.</b>	Panoramas.....	29
<b>8.</b>	Bibliografia.....	45

## Carta de apresentação

Ilustres líderes,

Sejam todos bem-vindos ao Teatro de Operações da Guerra do Vietnã da quarta Simulação Interna Santa Clara (SISC)!

Cada pessoa aqui presente foi incumbida da hercúlea tarefa de decidir o rumo da História no mais memorável conflito armado que marcou o período da Guerra Fria.

A Guerra do Vietnã (1955 - 1975), ou Segunda Guerra da Indochina, foi a mais longa e sangrenta disputa militar entre o bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos da América, e o bloco comunista, capitaneado pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Tendo como palco a Península da Indochina, o conflito se desenrolou principalmente entre a capitalista República do Vietnã (Vietnã do Sul) e a socialista República Democrática do Vietnã (Vietnã do Norte), ainda que a guerra tenha se alastrado pela Península até o Reino do Laos (atual República Democrática Popular Lau) e o Reino do Camboja, Estados vizinhos.

Os senhores e senhoras não são somente as figuras mais importantes de suas respectivas nações, mas também os ícones e guardiões das ideologias em que piamente acreditam. Cada movimentação, ataque ou defesa é um teste da competência dos ideais pelo qual milhões de pessoas estão sacrificando suas vidas. O objetivo máximo de cada um neste comitê é alcançar a tão almejada vitória na guerra, fazendo triunfar uma só ideologia e uma só forma de viver e pensar.

Para isso, o Teatro de Operações foi dividido em dois subcomitês, um de orientação capitalista com autoridades dos Estados Unidos da América e do Vietnã do Sul, e um comunista, com autoridades do Vietnã do Norte e líderes vietcongues. Em ambos, será possível movimentar tropas, orquestrar ataques, preparar defesas, arquitetar emboscadas e fazer tudo o mais

que a engenhosidade humana seja capaz de criar com os recursos disponíveis.

Para proporcionar a cada um a melhor experiência possível, a Diretoria conta com seis integrantes, que acompanharão e orientarão cada passo dos senhores e senhoras através de todas as agruras e júbilos que a Guerra reserva.

A Diretoria conta com Breno Gaspar Caetano, 17 anos, e atual aluno do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Santa Clara. Breno tem 1,85 m de altura, é cabeludo, extremamente extrovertido e adora fazer os outros rirem, mas já avisa que tem um TOC pesado com padrões. Ele gosta muito de resolver problemas de matemática enquanto ouve música e faz aulas de programação e mecatrônica, ainda que sua grande paixão de fato seja correr todo fim de semana. Ele é conhecido por ser o "coqueiro" e por ter jogado o interclasses de shorts de ciclista. Estar na Diretoria é, para Breno, a oportunidade de vivenciar um estilo diferente de comitê. Quanto ao futuro, estão dentre seus planos fazer um "mochilão" e cursar engenharia mecânica, possivelmente no exterior. Seu grande objetivo na vida é criar robôs para realizarem procedimentos médicos e sonha em ser reconhecido por isso.



Bruna Torres Calarezo, 18 anos, também comanda o Teatro. Ela se formou em 2016 no Colégio Santa Clara e atualmente cursa História na USP, com planos de pós-graduação em museologia, arqueologia ou morrer de fome vendendo arte na praia porque não sabe fazer arte. Ela está aqui por sua paixão por comitês históricos e pelo seu gosto pela dinâmica de um Teatro de Operações, já tendo sido diretora de um ano passado. Seu estilo de música favorito



é jazz e usa seu tempo livre justamente para ouvir música, mas também para sair com certo *ivy boy* e fazer maratonas de Netflix com pipoca e doces. Seus maiores sonhos são trabalhar na UNESCO e casar com certa pessoa. Ela admite que não respira direito em hospital por medo de pegar uma doença e que sempre tenta ser um "amorzinho", mas o fogo de ariana não deixa, portanto esperem muitas marteladas. Bruna também já deixa avisado para estudarem não só o conteúdo, mas também o formato de um Teatro e alerta que é a pessoa errada para arrumar um problema.

Henrique Bittencourt Netto Monteiro, 17 anos e formando de 2016 do Colégio Santa Clara, também integra a Diretoria. Ele cursou em 2017 um semestre de Engenharia Mecânica na Poli-USP, mas abandonou o curso para começar em setembro a estudar na escola de engenharia de Columbia University, em Nova Iorque. Depois de formado, pretende fazer um mestrado na área



aeronáutica ou automotiva e um MBA, mas ainda não sabe bem com o que quer trabalhar. Ele é colecionador de pedras há mais de 10 anos e, em seu tempo livre, gosta de simular, ouvir música, sair com certa *uspiana* e pesquisar na *internet* coisas aleatórias. Seus maiores sonhos são casar com certa pessoa e ser muito reconhecido profissionalmente e feliz com o que faz. Ele é diretor porque adora fóruns e assuntos de guerra e também porque quer manter sua conexão com a escola. Monteiro, como o costumam chamar, já deixa o recado de que pretende ser um diretor muito acessível e solícito.

Marcelo Martins Fiorelli, 16 anos e aluno do terceiro ano do Colégio Santa Clara, também comanda o Teatro. Quando não está simulando, ele assiste muitas



séries, alguns animes e de vez em quando lê livros. Seu principal *hobby* é tocar bateria, principalmente rock em geral porque não tem habilidade para ritmos mais complexos, mas toca moderadamente bem. Ele esclarece que por isso ele provavelmente será visto batucando distraído durante o comitê e completa que está muito ansioso para conhecer todos. Ele adora falar em público, compartilhar seu conhecimento e ama Física. Seu signo é Virgem com ascendente em Libra, mas o diretor não acredita nisso e nem em outras coisas no geral por ser bem ateu. Ele se vê no futuro como pesquisador e professor de Física e sonha em ter uma vida acadêmica de sucesso deixando um dia o Brasil. Marcelo está no comitê para confraternizar com os delegados e ex-companheiros de simulação, além de querer aprofundar seus conhecimentos da Guerra Fria e Vietnã. Ele garante que será engraçado e que não vai estourar o martelo e já deixa registrado que se alguém está se sentindo perdido e nervoso, saiba que ele também está. Marcelo é conhecido geralmente por "Fiora", mas chamem-no como preferir.

Paula Rosat Osório de Lima, 18 anos, é mais uma diretora formanda de 2016 do Colégio Santa Clara. Atualmente, ela faz Cursinho Poliedro, pois pretende estudar Medicina com enfoque em cirurgia pediátrica. Ela sabe abrir espacate, é muito falante e estabanada e admite que já quebrou todos os dedos da mão. Em seu tempo livre, gosta de cozinhar e ler na rede. Também ama muito conversar e conhecer novas pessoas, e é isso que a atrai para mais uma simulação. Paula pretende ser uma diretora engraçada e gente boa, mas avisa para tomarem cuidado porque fica bem irritada às vezes. Seus maiores sonhos são ser médica do exército na Amazônia e viajar pro Egito. Ela pede que se faça o melhor comitê possível porque passa rápido.



Tharcisio Ângelo Loureiro Fava, codinome Ghost's, 15 anos, é um dos diretores. Ele é aluno do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Santa e pretende estudar biomedicina. Tharcisio já prestou treinamento militar e sabe ser bem-humorado em qualquer situação. É possível o encontrar geralmente jogando em seu PC ou em seu clube praticando basquete, vôlei ou futebol. Ele está aqui por seu amor pelo estudo das guerras, seus interesses em História, para entender as motivações humanas para fazer guerras e para conhecer novas pessoas. Tharcisio é engraçado e adora conversar, contar piadas sobre tudo e é dotado de um olho de águia com super-visão e olhar de jogador viciado. Seu maior sonho é ver um mundo em paz onde "cada um possa ser cada um". O diretor já deixa claro que se deve trabalhar duro, fazer o melhor e encorajar novos Teatros de Operação. Ele também frisa que podem contar com ele e que gostará de discutir com vocês.



A Diretoria deseja a todos uma excelente simulação e esperançosamente acredita que este Teatro tem pleno potencial para ser um dos melhores comitês da SISC com o trabalho e dedicação de cada um que participar. O tema exige bastante estudo, e a abordagem de um Teatro de Operações demanda muita atenção e organização, mas cada um dos diretores ingressou neste comitê certo que os senhores e senhoras não terão problema em atender às expectativas e que a discussão se desenvolverá em muito alto nível.

Atenciosamente,

A Diretoria

## Histórico do problema

A história do Vietnã foi marcada por conflitos imperialistas que buscavam o domínio da região localizada no sudeste asiático. Durante todo o período de 207 a.C. até 938 d. C., o território permaneceu sobre o domínio da China e era estado tributário do mesmo até o ano de 1426 quando Le Loi liderou o movimento para sua independência.

Contudo, a unidade nacional era fraca e a guerra civil era constante no país até o fim do século XIX quando a França impôs ordem através da colonização. Os vietnamitas resistiram ao imperialismo francês tanto quanto resistiram ao chinês, porém os movimentos acadêmicos não obtiveram sucesso para expulsar os franceses. As políticas coloniais impostas transformaram o sistema econômico e social do país, fazendo surgir uma classe média urbana e operária que, com a exploração, estimulou a formação de grupos radicais revolucionários. Em 1930, diversas rebeliões, apoiadas pelos comunistas, emergiram na região central do território. Concomitantemente, o Partido Nacionalista fez a revolta de YenBay no Norte do Vietnã.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a França metrópole ficou em parte sobre o domínio alemão na região mais ao Norte, enquanto no sul do país e em suas colônias foi instalado um governo fantoche pró-nazismo, o regime Vichy. O Japão, aliado na guerra dos alemães, avançava sobre os territórios asiáticos franceses, e dessa forma, foi instaurado uma dupla ocupação no Vietnã pelas partes Nipônica e Alemã. Com o fim da ocupação Nazista sobre a França, os japoneses expulsaram os franceses da região. Após os países do Eixo terem perdido a guerra, e conseqüentemente, terem enfraquecido, o grupo de resistência Viet Minh, liderado por Ho Chi Minh, derrubou os militares nipônicos, e declarou a independência no dia 2 de setembro de 1945.

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, os países vencedores decidiram por unanimidade que o território vietnamita pertencia aos franceses, por conta disso, tropas inglesas e chinesas adentraram no país com o principal objetivo de estabelecer o controle francês no território e desarmar as tropas japonesas remanescentes, para garantir a fácil dominação pelos franceses. Algo que futuramente resultaria em um tratado entre França e China que declarava o Vietnã como uma república livre dentro de uma União Francesa. Como os vietnamitas revolucionários não conseguiram estabelecer um controle forte no Sul, o país europeu conseguiu recuperar seus domínios nessa região.

Por um ano, os vietnamitas e os franceses tentaram firmar um acordo, mas os seus interesses mostravam-se irreconciliáveis. Como a produção alimentícia do Sul sustentava a população do Norte industrial, era uma necessidade econômica realizar a unificação, por isso os conflitos entre França e Viet Minh (parte Norte do Vietnã) se intensificaram. Com o ataque do navio francês a Haiphong em novembro de 1946, que causou a morte de seis mil civis, iniciou-se uma guerra que, com suas várias fases, duraria 30 anos, a Guerra da Indochina.

### **Primeira Guerra da Indochina (1946-1954)**

Os conflitos entre o Viet Minh e a França duraram quase oito anos e contaram com o apoio de outros países. Dentro do contexto de uma disputa recente entre os países capitalistas e socialistas, a qual será chamada de Guerra Fria, o presidente dos Estados Unidos, Harry S. Truman, ficou do lado francês enquanto o Norte do Vietnã é apoiado pelos países comunistas: China e União Soviética. Mais do que pelo controle do território, trata-se de uma disputa por áreas de influência na Ásia para impedir a expansão socialista, devido o caráter

ideológico do grupo Viet Minh, e por ser um ponto geográfico estratégico.

Com o avanço dos conflitos, os nacionalistas se retiraram para o interior do país e retomaram as práticas de guerrilha criadas por Tran Hung Dao na época das invasões dos mongóis no território vietnamita, que consiste na prática de criação de armadilhas, túneis, ou seja, de ataques surpresas. Apesar das derrotas francesas, o país conseguiu estabelecer um governo no Sul com o antigo ditador Bao Dai retirado do poder por Ho Chi Minh na independência.

Mesmo com a ajuda americana, os quais se comprometeram oficialmente, em 1947, a conter o avanço soviético, as tropas francesas estavam na defensiva. Com o cerco de 55 dias à base colonialista Dien Bien Phu, os franceses tiveram que se render ao general do Viet Minh, Vo Nguyen Giap, em 7 de maio de 1954. Após essa derrota, a França começou a negociar o fim da guerra.

Em 21 de julho de 1954, foi realizada a Conferência de Genebra para definir os acordos entre os países envolvidos na guerra. A tensão entre os Estados Unidos e os países comunistas dificultou um pouco as negociações que acabaram por decidir a divisão do território no paralelo 17°N apenas temporariamente. A porção Norte, sobre influência socialista, foi denominada República Democrática do Vietnã e a do Sul, sobre influência capitalista, República do Vietnã.

Segundo o acordo, eleições deviam ser realizadas em 1956 para a unificação do território. Contudo, o imperador do Sul, Bao Dai, foi deposto em 1955. O primeiro ministro, Ngô Dinh Diem, aboliu a monarquia e proclamou a república no Sul. Entretanto, Ngô recusou-se a realizar as eleições previstas no acordo, iniciando um governo autoritário com a proteção dos Estados Unidos que tentavam conter o avanço comunista.

Dessa forma, surgiram opositores do novo regime autoritário no Sul denominados vietcongues e, em 1956, estes

se uniram ao governo comunista do Norte contra o regime de Ngô Dinh Diem. Os confrontos começaram a ficar mais presentes a partir de 1959 quando o Estado do Norte autorizou que suas células entrassem em confronto armados contra o exército de Diem, o que provocou o endurecimento das Leis Anticomunistas aplicadas pelo presidente. Já na gestão de John F. Kennedy nos EUA, em 1960, é formada a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul, financiada pelo governo do Norte. As últimas grandes ações militares antes do início da guerra ocorreram em 1959, com a tomada de Laos pelas forças do Norte, e o Camboja em 1961, fora os constantes ataques militares do Sul contra o Norte entre 1961 e 1963.

Assim, iniciou-se o conflito para unificação do país chamado de Segunda Guerra da Indochina ou Guerra do Vietnã pelos contemporâneos

## Situação do Problema

Com a efetiva separação do território vietnamita em República Democrática do Vietnã (Vietnã do Norte) e República do Vietnã (Vietnã do Sul), as influências ideológicas se intensificaram, principalmente pelos Estados Unidos e União Soviética, que já apresentavam indícios de intervenção nas políticas governamentais de cada nação.

No Vietnã do Sul foi instaurado, com a ajuda americana, o regime ditatorial de Ngo Dinh Diem. A população, em sua maioria, é contra o regime de Diem, por ele ser oriundo do Norte do país e por ser católico em um país majoritariamente budista.

As campanhas contra as ideologias rivais começaram no Vietnã do Sul, com a criação da "Denuncie um Comunista", instalado por Diem, extremamente anticomunista. Em tal iniciativa os comunistas e outros opositores foram presos, torturados ou executados. Ele instituiu na aplicação da pena de morte contra qualquer atividade considerada comunista em agosto de 1956, havendo 40 mil presos políticos até o final de 1958.

Em 1957, Diem realizou uma visita aos Estados Unidos, pedindo apoio na luta contra o comunismo na Indochina, principalmente contra o avanço da República Democrática do Vietnã, pedido o qual foi atendido primeiramente com apoio bélico e financeiro.

O Vietnã do Norte, amparado por Estados com regimes socialistas, tais como China e URSS, principalmente, temiam a intervenção americana, mas não consideravam possível a instituição de um regime comunista em um Vietnã unificado, proposta sugerida por Le Duan, grande líder do Sul que agia em favor dos comunistas.

Porém, o líder Ho Chin Ming, com medo do aumento de poder sulista, permitiu uma insurgência moderada no território inimigo, feitas por socialistas infiltrados, a chamada

"propaganda armada", que era feita por meio de sequestros e atentados. Rapidamente, a violência cresceu e atingiu não somente altos cargos públicos, mas quaisquer funcionários que tivessem algum tipo de status. O objetivo gradualmente se tornou o extermínio de qualquer forma de governo nas áreas rurais, permitindo a maior facilidade da influência comunista sobre essas áreas, principais do território sulista.

Em 1959, foram autorizadas as ações contra tropas do Vietnã do Sul, que resultaram em uma maior represália nas leis anticomunistas. Mais armas e suprimentos eram levados às tropas do Norte que agiam no Sul, que mostravam grande potencial.

Houve a criação da Frente Nacional da Libertação, que agiria no Sul a favor dos objetivos do Norte. Eles também são chamados de vietcongues, termo pejorativo criado pelos norte-americanos, mas utilizado atualmente para se referir a qualquer um que age ao lado da República Democrática do Vietnã, mesmo que muitas vezes sejam rebeldes autônomos, que reuniam rebeldes do Sul e comunistas do Norte contra o regime de Diem.

Do outro lado do mundo, nos Estados Unidos da América, em 1960, o candidato John F. Kennedy vencia as eleições. O atual presidente tinha uma política forte contrária à União Soviética e suas influências, querendo manter a posição dos EUA como uma potência de liderança global.

**\*\*ATENÇÃO\*\* PARA MELHOR FUNCIONAMENTO DO COMITÊ, CONSIDERAREMOS A PRIORI QUE KENNEDY NÃO SERÁ ASSASSINADO E QUE SERÁ REELEITO, PERMANECENDO NO CARGO DURANTE A MAIOR PARTE DA GUERRA.**

O presidente americano subestimava o poder das tropas norte-vietnamitas, enviando armas não tão qualificadas e se recusando a enviar as forças armadas americanas para combate, pensando que o governo de Diem lidaria bem com a situação e acabaria com os vietcongues, temendo a repercussão de tal ação

na população americana. Além disso, considerava as intervenções na Europa e América Latina de maior importância, por isso a recusa do envio de tropas para o Vietnã.

Porém, a qualidade das forças armadas do Vietnã do Sul, entretanto, permanecia de baixo nível. Liderança deficiente, corrupção e interferência política, faziam a sua parte na contaminação do exército. À medida que a insurgência se solidificava, aumentava a frequência dos ataques dos guerrilheiros. O apoio logístico do Vietnã do Norte à Frente de Libertação Nacional tinha um papel significativo, mas o ponto central da crise era a incompetência do governo sul-vietnamita.

Com a clara necessidade de auxílio por parte dos Vietnamitas do Sul, a ajuda financeira e de conselhos militares americana aumentou gradativamente em um ritmo acelerado.

O estopim foi o ataque ao *destroyer USS Maddox*, que estava em uma missão de espionagem, e as lanchas da *USS Turner Joy*, em condições obscuras e não muito bem documentadas, mas que resultaram em uma retaliação aérea dos americanos, e gerou a rapidez nas decisões no Congresso, que aprovaram a intervenção com tropas no sudeste asiático por meio da Resolução do Golfo de Tonkin.

A campanha de bombardeios foi iniciada com o objetivo de obrigar o governo de Hanói a suspender seu apoio à Frente Nacional para a Libertação do Vietnã do Sul (os vietcongues), ameaçando destruir suas defesas aéreas e sua estrutura industrial, e foi proposta pelo Conselho de Segurança dos Estados Unidos como política de ataque.

A largada da guerra que envolve os americanos já foi dada, e os combates em solo já estão acontecendo. Os americanos são desfavorecidos por seus não tão apurados conhecimentos sobre a área, que tem uma vegetação densa, relevo, clima e regime de chuvas completamente diferente da Zona Temperada, além da mata

densa dificultar a locomoção e aumentar a incidência de doenças tropicais, como a malária, transmitidas principalmente por mosquitos.

Os americanos dispõem de um excelente arsenal de guerra, composto por exímios armamentos, porta-aviões, helicópteros e principalmente de armas químicas, como o Agente Laranja, que proporcionam uma melhor visão aérea, facilidade locomoção no solo e um melhor reconhecimento da região.

Em solo americano, contudo, há protestos e movimentos de direitos civis, como o movimento Hippie, influenciado pelas consequências da Segunda Guerra Mundial, que questionam a legitimidade da guerra e pressionam o governo a tomar medidas que visem ao bem dos Estados Unidos como país, e não como líder do mundo ou protetor do capitalismo. Esses apresentavam uma participação de grupos afro-americanos, já que, na visão destes, os homens negros recrutados estavam lutando por uma liberdade que não tinham. No entanto, essas manifestações são por enquanto pouco influentes e pequenas. Em torno de um quinto da população repudia o envio de tropas ao Vietnã.

O congresso americano, em ambas as câmaras, é de maioria do Partido Democrata, o mesmo partido do Presidente Kennedy. Nas composições anteriores a maioria também foi do mesmo, sempre havendo uma significativa vantagem. A minoria sempre foi composta quase totalmente pelos Republicanos, sendo esses os dois partidos dominantes da política americana. Os congressistas de ambos, em geral, são a favor da guerra do Vietnã para impedir o avanço comunista, mas como a intervenção será realizada é um impasse. Além disso, o Partido Democrata apresenta uma reputação por sua proeza militar, tendo liderado as empreitadas contra o avanço da Alemanha Nazista por exemplo. Portanto, a guerra do Vietnã é um evento que determinará não só o cenário econômico e geopolítico internacional, mas também a política americana.

## Estratégias de guerra

Para vencer a Guerra, ambos os lados usam estratégias variadas, que serão aqui apresentadas separadamente.

### **Estados Unidos da América e Vietnã do Sul**

Estando em desvantagem geográfica, as tropas norte-americanas tardaram a se adaptar ao ambiente tropical. Uma de suas táticas mais utilizadas é o uso de tratores feitos para retirar a vegetação de certa área, nivelando o solo e facilitando o combate com as guerrilhas, que não teriam mais lugares para se esconder. A região é também queimada e bombas são lançadas com o intuito de revelarem os túneis subterrâneos dos vietcongues.

Também a fim de abrir a mata para obter uma visão mais ampla são usadas armas químicas, como o "Agente Laranja", que não somente atinge a vegetação e desfolha as árvores, mas é prejudicial à saúde dos nativos e até mesmo de soldados americanos. Os helicópteros são utilizados em larga escala para sobrevoar as áreas recentemente desfolhadas em busca das guerrilhas que fogem.



Área de selva completamente desfolhada pelo Agente Laranja

Além do agente laranja, há também outra arma muito comumente empregada: o *napalm*. Este é usado como uma forma rápida de abrir clareiras para o pouso dos helicópteros ou para matar guerrilheiros. Basicamente, consiste em um conjunto de líquidos inflamáveis similar a uma gasolina gelificada, utilizado como armamento dos lança-chamas ou empregado como ataque aéreo para incendiar áreas da selva. As explosões causadas por essa arma liberam muito monóxido de carbono, gás asfixiante que mata os guerrilheiros, além de criarem um enorme incêndio.



Teste de um ataque aéreo de Napalm

Ademais, há também uma estratégia americana de *sustained reprisal*, que defende que todos os ataques devem ser proporcionais aos ataques recebidos do inimigo, de forma que cada ataque dos comunistas seja respondido com um ataque do Estados Unidos ou do Vietnã do Sul. A ideia também serve como proposta para amenizar os protestos contra a Guerra nos Estados Unidos, visto que insinua que os verdadeiros agressores são os comunistas e que os capitalistas estão apenas se defendendo legitimamente. Contudo, a estratégia não foi de fato empregada até então.

## Vietnã do Norte e vietcongues

A estratégia mais usada pelos vietcongues são os túneis subterrâneos, que percorrem todo o território do atual Vietnã (cerca de 120km em túneis), criados durante os conflitos de independência contra a França. Com uma estrutura bastante elaborada, suas entradas são muito escondidas e difíceis de encontrar, tendo localizações como embaixo de armadilhas, de pedras e até mesmo por dentro de rios.



Exemplo de distribuição de túneis pelo território

Por dentro dos túneis, ficam armazenados todos os utensílios de guerra, armamentos, alimentos, hospitais e dormitórios, além de mecanismos de recreação como um teatro, que se especializa em propagandas para incentivar os vietnamitas.

**\*\*ATENÇÃO\*\* PARA MELHOR FUNCIONAMENTO DO COMITÊ, A DISTRIBUIÇÃO DOS TÚNEIS NO TEATRO DE OPERAÇÕES NÃO SERÁ A MESMA DOS TÚNEIS REAIS.**

Outra estratégia muito usada são as armadilhas nas florestas, que contam com inúmeros tipos, tais como uma bola de espinhos mortais, feitos de madeira, bambu ou até mesmo de concreto amarrada como um pêndulo a uma árvore. A esfera é ocultada em um dos lados do caminho e presa com uma corda que fica estendida ao longo da trilha. Quando o inimigo passa, os guerrilheiros liberam a armadilha.

Também são utilizados vários aparelhos disparadores de flechas. Um deles consiste em arco tradicional, permanentemente tensionado, colocado em um buraco no solo conectado a uma corda escondida na mata. O projétil é liberado quando alguém toca na fiação.

Granadas são colocadas dentro de latas de alumínio presas em troncos de árvores. Um fio é ligado à trava de segurança do artefato e estendido até outro tronco. Quando o inimigo passa e puxa o fio, a trava é liberada, causando a explosão. Também é usada dentro de rios.

Minas comuns e improvisadas estão espalhadas pela selva, especialmente ao redor de árvores caídas. As tradicionais são acionadas quando se pisa em uma delas ao retirar o pé. Já as improvisadas contêm um cartucho de fuzil que, quando pisado, é comprimido contra um pino que detona e dispara.

Por último, uma das mais tradicionais arapucas é a estaca punji, lança de madeira ou bambu afiadíssima e suja de fezes e veneno. Elas são colocadas em buracos e cobertas por uma tela de folhagem frágil, que engana os soldados distraídos.

## Funcionamento da guerra

Esta seção do guia tratará do funcionamento prático da guerra e da gestão dos recursos - humanos, bélicos, alimentícios, etc. - que os líderes presentes têm a seu dispor.

### **Carta Operacional Simples**

Uma Carta Operacional Simples (COS) deve ser produzida por ambos os comitês em um pedaço de folha sulfite ou monobloco e deve ser entregue de acordo com as orientações da mesa e dentro dos prazos estipulados. Deve conter apenas cláusulas operativas (ordens) e facultativamente explicações sobre elas.

*Exemplo:1.0. A divisão de soldados "X" atacará o alvo "Y"; 1.1. Esta operação será dada de forma que metade da divisão de soldados "X" passará entre as montanhas com o intuito de flanquear o alvo "Y".*

Quem decide ultimamente a ação das tropas é o chefe maior ao qual a respectiva tropa se subordina, o que significa que o chefe tem poder de veto sobre qualquer ação referente às suas tropas. Contudo, todas as ações desses chefes militares serão submetidas a uma votação do comitê com aprovação por maioria simples. Essa votação é conduzida automaticamente pela mesa depois da correção da COS.

No caso das tropas americanas, o chefe maior é o presidente Kennedy. Já para as tropas sul-vietnamitas, seu comandante é o presidente Nguyen Van Thieu. E para as forças vietcongues, seu chefe maior é o comandante Tran Van Tra.

Por outro lado, no caso das tropas norte-vietnamitas, há 3 chefes com poder militar, que são Ho Chi Minh, Le Duan e Vo Nguyen Giap, mas eles não têm poder de veto. A aprovação das ordens deve passar por maioria simples entre esses líderes para depois ser votada no comitê.

### **Salto Temporais**

Os saltos temporais são momentos em que se avançam alguns meses ou anos da Guerra. Eles acontecem em todos os intervalos entre sessões de ambos os comandos e podem acontecer, eventualmente, dentro de cada sessão de acordo com a mesa. A cada salto temporal, os delegados serão notificados de todos os acontecimentos no intervalo de tempo que se passou.

### **Dinâmica de Batalhas**

Cada chefe militar inicia o comitê com um número de tropas pré-determinado e já alocadas em locais variados do Vietnã. A cada salto temporal, cada exército recebe um percentual fixo de tropas igual para ambos. Para situações extraordinárias, é possível solicitar um contingente de tropas maior de seu próprio país ou de aliados, que não necessariamente será atendido. Essas tropas adicionais são inicialmente posicionadas em Hanoi, capital do Vietnã do Norte, caso estejam do lado comunista do conflito ou são posicionadas em Saigon, capital do Vietnã do Sul, caso estejam alinhadas com o bloco capitalista.

Cada comitê contará com um mapa próprio do Vietnã, que exhibe o relevo e a hidrografia da região. No caso do comitê capitalista, o mapa também mostrará todas as tropas dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul, mas exibirá somente os túneis e tropas inimigas que são de conhecimento do comitê capitalista. Por outro lado, no caso do mapa vietnamita, todos os túneis estarão exibidos e todas as tropas norte-vietnamitas e vietcongues são mostradas. Contudo, apenas as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas que são de conhecimento do comitê comunista aparecerão no mapa.

Os suprimentos para as tropas, como remédios, alimentos, munição, roupas, cigarros e produtos de higiene são entregues de acordo com os sistemas de distribuição de suprimentos de

cada exército. Portanto, não há necessidade de os líderes decidirem acerca da alocação de tais recursos.

Uma das principais ordens que podem ser feitas no comitê é a movimentação de tropas. Esta movimentação pode seguir cinco padrões com características diferentes:

- **Movimentação normal:** as tropas se movimentam pela selva com velocidade média e vulnerabilidade mediana a ataques surpresas.
- **Movimentação por túneis:** exclusiva das forças do Vietnã do Norte e dos vietcongues. As tropas se movimentam com velocidade média por túneis subterrâneos. Inicialmente, todos os túneis são desconhecidos pelas tropas inimigas, mas à medida que a guerra avança algumas partes dos túneis podem ser reveladas.
- **Movimentação por estrada:** as tropas se movem com velocidade alta por estradas e trilhas do Vietnã com vulnerabilidade elevada a ataques surpresas.
- **Movimentação defensiva:** as tropas se movem com velocidade baixa pela selva com vulnerabilidade baixa a ataques surpresas.
- **Formação de acampamento:** as tropas não se movem até o próximo salto temporal e formam um acampamento que permite o reconhecimento da área e revelação de eventuais inimigos ou túneis da região. As tropas também são reveladas para os inimigos próximos. Caso alguma tropa não seja movimentada, ela forma naturalmente um acampamento na região. Se a tropa vier a ser movimentada futuramente, o acampamento é desfeito.

Além das movimentações dos exércitos, todas as tropas podem atacar. Inclusive, é possível que as mesmas tropas se movam e também ataquem no mesmo momento temporal. No

Teatro de Operações da Guerra do Vietnã, há nove formas de ataque:

- **Ataque por enfrentamento direto:** as tropas se encontram inesperadamente em alguma área enquanto se movem e, então, iniciam um ataque contra o inimigo. Neste caso, o ataque não havia sido inicialmente planejado, pois o encontro das tropas foi inesperado. Outro tipo de situação no qual ocorre este tipo de ataque é quando cada tropa decide simultaneamente realizar um ataque à unidade adversária.
- **Ataque surpresa a partir de túnel:** exclusivo das forças do Vietnã do Norte e dos vietcongues. As tropas presentes nos túneis têm ciência da posição de tropas inimigas nas proximidades e, então, decidem enfrentar o adversário com um ataque surpresa bastante efetivo a partir de combatentes saindo de túneis.
- **Ataque aéreo de *napalm*:** exclusivo das forças norte-americanas. Um ataque aéreo é ordenado e, então, um avião da Força Aérea Americana parte de um porta-aviões próximo ou base aérea nas proximidades para lançar *napalm* sobre uma pequena área escolhida como alvo. O *napalm* incendeia a área alvo matando todas as tropas inimigas que não estiverem dentro de túneis.
- **Ataque a túneis:** exclusivo das forças norte-americanas. As tropas destroem uma parte do túnel que foi revelada de forma a interromper por 2 saltos temporais a movimentação naquele trecho do túnel.
- **Ataque de agente laranja:** exclusivo das forças norte-americanas. Um avião parte de uma base aérea próxima ou de um porta-aviões para sobrevoar uma área selecionada como alvo enquanto libera o agente

laranja no local. O ataque desfolha toda a vegetação da região de forma a revelar todas as tropas inimigas que não estiverem dentro de túneis.

- **Emboscadas:** ataques surpresas que podem ocorrer em estradas, terrenos com grande relevo ou na selva. Um grupo de soldados ou guerrilheiros é deixado à espreita em algum local. Enquanto a emboscada está armada, as tropas não podem se mover e não fazem reconhecimento da área, como no caso de um acampamento. Contudo, caso alguma tropa percorra as proximidades da região onde a emboscada está armada, o inimigo é surpreendido com um ataque surpresa bastante efetivo.
- **Criação de armadilhas na selva:** exclusivo das forças do Vietnã do Norte e dos vietcongues. Armadilhas variadas são deixadas em algum trecho escolhido dentro da selva. Se alguma tropa inimiga percorrer o local, alguns ou vários soldados poderão morrer, dependendo da quantidade de armadilhas.
- **Ataque por franco-atirador:** alguns soldados com grande habilidade com rifles de precisão são deixados em locais elevados, como encostas de montanhas, serras e colinas. Quando tropas percorrem fora da selva e fora de túneis as proximidades de uma região com um franco-atirador, alguns combatentes inimigos são eliminados devido a disparos feitos pelo franco-atirador.
- **Cerco a cidades:** uma quantidade de tropas proporcional ao tamanho da cidade isola a região. Contudo, devido à resistência dos habitantes, 25% das tropas morre após o primeiro salto temporal. Contudo, se o cerco persistir com sucesso a 2 saltos temporais, a cidade se rende e todas as eventuais tropas em seu interior são eliminadas.

Se um cerco for feito com sucesso a Hanoi, capital do Vietnã do Norte, os capitalistas vencem a guerra. Por outro lado, caso seja realizado um cerco bem-sucedido a Saigon, capital do Vietnã do Sul, a vitória é dos comunistas.

No caso de não ocorrência dessas situações, a vitória da Guerra será decidida somente ao final de todas as sessões e dependerá unicamente do sucesso obtido por ambos os comandos no decorrer do conflito.

## Debates

O comitê possuirá um tipo de debate padrão, ou seja, caso ninguém peça uma moção para alteração do tipo de debate, o comitê fluirá de acordo com esse formato padrão. Tal formato será o **Debate Não Moderado**, onde a mesa não intervirá e os delegados têm liberdade para discursarem e se movimentarem livremente.

Para alterar o tipo de debate, deve-se pedir uma moção para alteração do tipo de debate. A cada 10 minutos, durante o próprio Debate Não Moderado, a mesa irá perguntar se os delegados desejam colocar alguma questão ou moção em pauta. A moção para mudança do tipo de debate segue exatamente a mesma regra das COS para serem aprovadas. Seguem os outros modelos de debate aceitos pelo comitê:

### **Debate Moderado Dinâmico**

Os delegados que desejam se pronunciar levantam suas placas e a mesa então escolherá um representante de acordo com a fluidez do debate. Tal delegado poderá discursar por tempo limitado definido na moção do debate. Neste formato de debate, além do delegado que faz o discurso, outros dois delegados podem se levantar para utilizar no mapa. Neste modelo de debate, caso a mesa julgue pertinente, é possível estender o tempo de discurso do delegado.

### **Debate Moderado Tradicional**

Os delegados que desejam se pronunciar levantam suas placas e a mesa então escolherá um representante. Esta seleção costumeiramente tem o intuito de dar voz aos que pouco se pronunciaram no debate não moderado. Tal delegado poderá discursar por tempo limitado, o qual deve ser especificado junto à moção para a alteração do tipo de debate. Nesse tipo de debate, apenas o delegado que tem a palavra pode se levantar.

### **Debate Semi-Moderado**

Neste formato de debate, os delegados podem se pronunciar conforme o desejado, mas não podem se levantar.

## Panoramas

### COMITÊ CAPITALISTA

#### **John Fitzgerald Kennedy - Presidente dos Estados Unidos da América**

John Fitzgerald Kennedy é o 35º Presidente dos Estados Unidos da América, e está atualmente no exercício do mandato (1962). Ex-fuzileiro naval e ex-comandante de um torpedeiro americano na Segunda Guerra Mundial, Kennedy entrou na política auxiliado por sua fama de veterano de guerra.



Primeiramente, foi deputado em 1947 por Massachusetts, e depois se elegeu senador em 1953 pelo mesmo estado. Em

1961, Kennedy chegou à presidência do país pelos Democratas e deu continuidade à política externa americana de enviar uma quantidade limitada de soldados para o Vietnã.

Devido às tensões da Guerra Fria e a cautela de Kennedy com a política externa e interna, o presidente reluta em aumentar a quantidade de tropas no Vietnã e é muito cauteloso com suas decisões quanto à Guerra. Por um lado, o Congresso brada por mais força militar enquanto que os movimentos sociais, como os hippies, querem o fim do combate e a retirada total das tropas.

Como resultado, as tropas americanas são insuficientes para conter o avanço das tropas comunistas vietcongues e do Vietnã do Norte. No entanto, como resposta a isso e cedendo a pressões políticas, o presidente autorizou recentemente o início do uso de Agente Laranja e de Napalm, que deverão intensificar o combate na Península.

## **Lyndon B. Johnson - Vice-presidente dos Estados Unidos da América**

Lyndon Baines Johnson é o 37º Vice-Presidente dos Estados Unidos da América e atual vice-presidente de Kennedy. Também ex-fuzileiro naval, Johnson ingressou na política texana ainda jovem para depois se tornar deputado federal pelo Texas em 1937 e senador pelo mesmo estado em 1949. Democrata, foi convidado para ingressar na chapa presidencial de Kennedy e, conseqüentemente, foi empossado em 1961 como vice-presidente.



Conhecido por ser um político inflexível e anticomunista declarado, Johnson nunca concordou de fato com a política externa do presidente. Alinhado com os tradicionais democratas do Sul, o vice prefere uma presença mais sólida de tropas no Vietnã, ainda que relute em declarar isso publicamente.

Johnson é adepto da *Domino Theory*, teoria da Guerra Fria segundo a qual o avanço do comunismo é progressivo como um efeito dominó, no qual cada país se rende ao comunismo um após o outro. Isso implica, para ele, que é essencial conter qualquer movimento socialista para que a ideologia não se espalhe pelo globo.

### **Dean Rusk - Secretário de Estado**

Também veterano de guerra, Dean Rusk já trabalhava no governo americano desde 1945 e foi uma das peças chaves para o envolvimento americano na Guerra da Coreia (1950-53) e para a negociação da resolução do conflito. Em 1961, com uma carreira política consolidada, o democrata ascendeu à posição de Secretário de Estado Americano por indicação de Kennedy.



Rusk acredita que é necessário usar força militar para conter o avanço comunista e para manter o compromisso americano com o Vietnã do Sul e seu governo. Além disso, o secretário não tem receios em declarar publicamente suas opiniões favoráveis a mais tropas e a ações mais ofensivas no Vietnã, mesmo que contrariando a opinião pública.

### **Robert McNamara - Secretário de Defesa**

Robert Strange McNamara é um famoso empresário americano, e atualmente ocupa o cargo do oitavo Secretário de Defesa dos Estados Unidos da América. É um dos estrategistas mais importantes, muitas vezes referido como o arquiteto da guerra do Vietnã.



Nasceu em 9 de junho de 1916 em Oakland, Califórnia. Estudou Economia na Universidade da Califórnia em Berkeley e conquistou seu mestrado na Harvard Business School em 1939. Tornou-se professor e assistente na própria Universidade Harvard.

No dever de ajudar sua nação com o advento da Segunda Guerra Mundial, McNamara entrou para as forças aéreas do

exército americano, e chegou ao cargo de tenente coronel. Destacou-se por suas habilidades analíticas e estatísticas que aprendeu em Harvard, o que acabou por chamar atenção de Henry Ford II, dono da Ford Motor Company, com quem foi trabalhar. Foi o primeiro presidente da empresa que não era da família Ford.

Apesar de não apresentar uma grande formação como membro do exército, o Presidente John Kennedy chamou-o para o cargo de Secretário de Defesa, ou seja, o comando do Pentágono. Robert recentemente aumentou em um milhão o número de seus subalternos nessa instituição. Considera importante que o país esteja preparado para guerras convencionais e não convencionais, incluindo a contra guerrilhas, como os vietcongues. Além disso, defende uma melhora no equipamento militar e no sistema de armas. Este ano, durante as crises diplomáticas com a União Soviética e Cuba, Robert sugeriu a invasão da ilha devido ao risco de escalada nuclear.

McNamara considera a guerra de suma importância, pretendendo investir um grande número de soldados e homens no conflito. Além disso, após sua visita ao Vietnã do Sul, declarou-se bastante otimista com seu desenvolvimento.

Além disso, em linhas gerais, o secretário é bastante racional, energético, brilhante, e um pouco arrogante. Subiu na vida profissional com sua capacidade de análise de sistemas. Kennedy considera-o o homem mais esperto que já conheceu, e não é à toa que ocupa um dos papéis chave de seu governo.

### **John McCone - Diretor de Inteligência Central**

John McCone é o atual Diretor de Inteligência Central dos Estados Unidos da América. Grande industrial americano filiado ao Partido Republicano, McCone iniciou sua carreira política em 1947 na *Air Policy Commission* para depois se tornar secretário da Força Aérea em 1950, presidente da Atomic Energy Commission em 1958 e finalmente Diretor de Inteligência Central por indicação de Kennedy em 1961.



McCone acredita piamente que as ações militares de Kennedy no Vietnã são ineficazes e que prolongarão desnecessariamente a guerra se medidas mais duras não forem tomadas. O Diretor entende que a chave para a vitória é expor a economia vietnamita a altos níveis de destruição para forçar o rendimento mais veloz dos comunistas. Para isso, McCone defende fortemente o emprego de mais ataques aéreos e mais tropas com o intuito de eliminar rapidamente alvos estratégicos para abalar a estabilidade do país. Contudo, ele frisa que as ações devem ser efetivas, pois a opinião pública americana pode se voltar contra ações militares mais intensas.

### **McGeorge Bundy - Conselheiro de Segurança Nacional**

McGeorge Bundy é o atual Conselheiro de Segurança Nacional. Antes de ser indicado ao cargo em 1961 por Kennedy, Bundy era o diretor da *Faculty of Arts and Sciences* da *Harvard University* e professor titular de assuntos governamentais.

Mac Bundy, como costuma ser chamado, é um dos principais defensores de um maior envolvimento americano no conflito e da



participação de mais tropas. É essencial, na sua visão, defender o Vietnã do Sul respondendo a cada ataque sofrido em uma política de retaliação denominada *sustained reprisal*.

Sua ideia consiste em orquestrar ataques ao Vietnã do Norte que correspondam a cada ataque norte-vietnamita ou vietcongue de forma a mostrar que quanto mais os comunistas atacam o Vietnã do Sul, mais vezes eles serão atacados como resposta. Desta forma, o professor espera demonstrar aos líderes de Hanoi que o único caminho para evitar a escalada das mortes e da destruição é aceitarem o governo capitalista de Saigon e a divisão do Vietnã. Além disso, outro objetivo da estratégia é justificar para a opinião pública americana cada ação militar no Vietnã e convencer o mundo de que o Vietnã do Norte é o verdadeiro causador de toda a violência e que o Sul está meramente se defendendo.

#### **Clarence Douglas Dillon - Secretário do Tesouro**

Clarence Douglas Dillon é o vigente Secretário do Tesouro. Veterano de guerra e filho de um grande banqueiro de Wall Street, Dillon entrou na política em 1934 pelo Partido Republicano, com o qual se manteve filiado por toda a carreira.

O secretário é conhecido por suas posições favoráveis ao livre comércio e a incentivos à indústria e às grandes empresas. Considerado um conservador fiscal, Dillon tem grande preocupação com a expansão da dívida americana e do déficit fiscal. Ele acredita que os Estados Unidos devem reforçar seus ataques no Vietnã, mas sem expandir demasiadamente os gastos com a guerra.



O republicano também pensa que atacar diretamente o líder Ho Chi Minh é o caminho mais eficiente para desmoralizar os comunistas e forçar a rendição do Vietnã do Norte e dos vietcongues.

### **William Westmoreland - Chefe de Exército**

William Childs Westmoreland é o general do exército dos Estados Unidos, comandante das tropas norte-americanas na Guerra do Vietnã. Westmoreland entrou para a Academia Militar de West Point em 1932, formando-se em 1936 como oficial da artilharia e participando de várias frentes de combate durante a Segunda Guerra Mundial, alcançando o posto de coronel ainda durante a guerra. Também teve participação na Guerra da Coréia e assumiu o posto de chefe de estado-maior por suas vitórias.



Em junho de 1964, o general foi incumbido da chefia do Comando de Assistência Militar ao Vietnã por sua experiência e alta popularidade perante os civis e os soldados. Inicialmente, William coloca-se de forma favorável ao envolvimento dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã, acreditando que a vitória dos americanos está garantida.

O comandante acredita que a melhor e mais rápida forma de derrotar os vietcongues e o exército do Vietnã do Norte seria conduzindo-os a um combate frontal de maneira a utilizar a tecnologia superior dos americanos de artilharia e aeronáutica.

## **Curtis LeMay - Chefe da Força Aérea**

Curtis Emerson LeMay é general da Força Aérea dos Estados Unidos conhecido por não ter escrúpulos para eliminar seus inimigos e um dos grandes "falcões" das forças armadas.

Na Segunda Guerra Mundial, implementou seu programa tático de bombardeios no Pacífico e também no território alemão. Além disso, ele arquitetou os bombardeios noturnos e incendiários, que, em uma baixa altitude, destruíram as cidades japonesas.

Durante a Guerra Fria, já teve importante papel ao realizar a ponte aérea para Berlim que se encontrava bloqueada pelas tropas soviéticas por terra. Após esse conflito, assumiu o cargo de Chefe do Comando Aéreo Estratégico e começou a treinar a frota para uma eventual guerra nuclear.

LeMay assume uma postura bastante agressiva, não diferente da já assumida nos conflitos anteriores, com o início da Guerra do Vietnã. O comandante discorda da limitação dos bombardeios no território, o que gera eventuais conflitos com o presidente e o secretário de defesa, os quais assumem uma posição um pouco mais pacífica e preocupada com os efeitos desse ataque direto.



## **David McDonald - Chefe de Operações Navais**

David Lamar McDonald é o 17º Chefe de Operações Navais da marinha americana.

Nascido em 12 de setembro de 1906, em Maysville, Georgia, participou na



Riverside Military Academy, e depois entrou na Academia Naval dos Estados Unidos da América, graduando em 1928. Foi aviador naval em diversas embarcações, depois instrutor de aviação naval, depois Secretário de Pavilhão, Comandante do Comando de Treinamento de Operações Navais, Comandante da Sexta Frota da marinha americana, e, finalmente, Chefe de Operações Navais. Participou também da Segunda Guerra como tenente.

McDonald apresenta alguns conflitos de ideais com o Secretário de Defesa, Robert McNamara, a respeito de sua interferência política na escolha de generais e intervenção nas operações da marinha. Entretanto, é bastante diplomático, ao contrário de seu antecessor, Almirante Anderson, que foi afastado devido a sua postura com o Secretário.

É um grande defensor do bombardeamento do Vietnã do Norte, a fim de impedir parte da retaliação decorrente no Sul.

### **Nguyễn Văn Thiệu - Comandante do Exército do Vietnã do Sul**

Nguyen Van Thieu é o Comandante da 1ª Divisão de Infantaria do Exército, além de ser uma figura política influente.

Nascido em 5 de abril de 1923, na província de NinhThuan, é filho de um pequeno proprietário rural. Quando adolescente, juntou-se ao Viet Minh, que na época lutavam contra o domínio francês. Abandonou o movimento antes dele se voltar aos ideais comunistas.



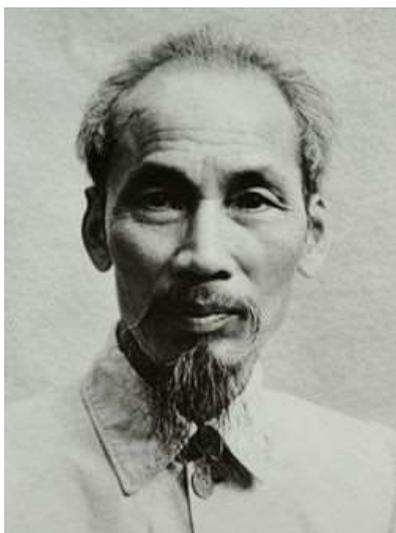
Em 1949, graduou-se no curso de escola militar em Hué, e tornou-se Segundo Tenente no recém-formado Exército Nacional do Vietnã. Apoiava o atual regime de Diem, apesar da forte oposição ao líder pouco representativo.

Thieu é conhecido por sua desconfiança dos americanos, apesar de serem seus aliados na guerra. Destaca-se por ser um grande estrategista, além de extremamente cauteloso. Nguyen

não pretende negociar com os comunistas, e muito menos se render. O líder está disposto a batalhar com todo seu exército independentemente das circunstâncias.

## **COMITÉ COMUNISTA**

### **Ho Chi Minh - Presidente da República Democrática do Vietnã**



Nguyen Sinh Cung nasceu na província de Nghe An em 19 de maio de 1890 e era conhecido como Nguyen, o patriota. No ano de 1912, mudou-se para uma colônia vietnamita nacionalista na França, onde se envolveu com os movimentos socialistas, ajudando a fundar o Partido Comunista Francês em 1920.

Estudou táticas de guerrilha em Moscovo para onde se mudou em 1923. Nesse período entra para a vertente internacional do Partido Comunista Russo, Comintern, e realizou missões em diversos países até se estabelecer em Hong Kong, de onde arquitetou o movimento anti-imperialista na Indochina contra a dominação francesa.

Ho Chi Minh, como ficou conhecido, significa "aquele que ilumina". Teve um papel fundamental na independência do Vietnã. Em 1941 fundou a Liga pela Independência do Viet Minh, a qual venceu as tropas francesas em 1954. O país foi dividido em Norte e Sul, sendo Ho colocado como presidente do Vietnã do Norte. Suas atuações no Vietnã do Sul fortaleceu a Frente de Libertação Nacional do Vietnã do Sul (vietcongues), a qual visava a união dos territórios vietnamitas, levando à Guerra do Vietnã, na qual os Estados Unidos da América atuaram ao lado do governo do Vietnã do Sul.

As políticas do presidente para ganhar a confiança dos camponeses foi de extrema importância para fortalecer as

tropas vietnamitas. Contudo, seu governo também foi marcado por uma grande censura e um alto investimento ao culto da sua imagem com a implementação da política *Nhân-Văn-Giai-Phẩm* que prendia intelectuais e críticos do seu regime.

### **Le Duan - Secretário Geral do Comitê Central do Partido Comunista da República Democrática do Vietnã**



Le Duan nasceu em 7 de abril de 1907 no Sul do Vietnã e teve grande atuação na Primeira Guerra da Indochina como coordenador do Partido Central do Sul do Vietnã. Ele se tornou o segundo político mais importante do partido, ascendendo como secretário geral do Partido Comunista da República Democrática do Vietnã no ano de 1960.

Durante a Guerra do Vietnã, Duan adotou uma postura agressiva defendendo o ataque direto como meio para vitória. Além disso, tentou monopolizar as decisões do partido, o que gerou alguns conflitos com o líder Ho Chi Minh. Devido aos problemas de saúde do líder a partir do ano de 1964, Le Duan fica responsável pela maior parte das decisões.

Contudo, o secretário geral continua com a mesma lógica de liderança coletiva seguida por Minh que distribuía o poder entre as principais figuras do partido.

Além disso, ele foi um dos responsáveis por estabelecer a Frente Nacional para Liberação do Sul mais conhecida como *vietcongues* em dezembro de 1960. Alguns anos depois ele ainda realizou negociações com os chineses em detrimento à posição de Ho de permitir uma neutralidade do Vietnã do Sul. Diferente do líder vietnamita, a China não acreditava em uma coexistência pacífica entre o socialismo e o capitalismo, o que impulsionou a guerra para união dos territórios.

## **Le Duc Tho - Chefe do Comitê Central do Partido Comunista da República Democrática do Vietnã**



Le Duc Tho nasceu em 14 de outubro de 1911 na província de Ha Nam e atuou principalmente na área diplomática. Em 1930 ajudou a fundar o Partido Comunista da Indochina e passou grande parte desse período preso pelas autoridades francesas.

A principal atuação do chefe do Comitê Central na Guerra do Vietnã situa-se nas negociações feitas com os Estados Unidos para estabelecer paz entre as nações. Ele foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz junto com o conselheiro nacional dos Estados Unidos, Henry Kissinger, porém rejeitou o prêmio.

## **VoNguyenGiap - Ministro da Defesa da República Democrática do Vietnã**



VoNguyenGiap nasceu em 25 de agosto de 1911 na província de QuangBinh. Ele inicia sua carreira militar em 1940 aconselhando Ho Chi Minh em táticas de guerrilha que aprendeu no período em que se refugiou na China com o Partido Comunista da Indochina.

Giap trabalha ao lado do líder Ho Chi Minh na expulsão das tropas japonesas e é nomeado Ministro da Defesa quando Ho tomou o poder. Posteriormente, o ministro foi um dos grandes responsáveis pela vitória vietnamita com relação à França, formando um aparato militar muito eficiente.

Na Guerra do Vietnã contra as forças estadunidenses, Nguyen aposta em seus conhecimentos em táticas de guerrilha para combater as tropas americanas.

## **Van Tien Dung - Chefe do Exército Popular da República Democrática do Vietnã**



Van TienDung nasceu em 1 de maio de 1917 e iniciou sua atuação nas forças militares comunistas em 1936. Exerceu o cargo de comandante adjunto na Primeira Guerra da Indochina e desenvolveu as principais estratégias militares para combater as tropas francesas.

Dividiu o alto comando vietnamita com o general Vo Nguyen Giap a partir de 1947 após fugir da prisão francesa. Na Guerra do Vietnã, Van é general do Exército Popular da República Democrática do Vietnã, mais conhecido como Exército do Povo Vietnamita, no qual assumiu o comando em 1953. Apesar de não ter vasta experiência militar, o general desenvolveu uma ótima logística de guerra desde que assumiu o cargo.

## **Tran Van Tra - Comandante do exército vietcongue**



Tran Van Tra nasceu na província de Quang Ngai em 1918 e entrou para o Partido Comunista da Indochina em 1938. Ele se tornou general em 1961 e comandou forças Viet Minh no território do Sul do Vietnã na Primeira Guerra da Indochina.

A experiência provinda dessas guerras permitiu que Tra assumisse, em 1963, a frente do comando das guerrilhas vietcongues que combatiam as forças americanas durante a Guerra do Vietnã no Sul do território.

Além de comandar a Frente de Libertação Nacional, vietcongue, Tra atuou sob o comando do general Van TienDung em diversas batalhas sempre defendendo uma postura mais agressiva das tropas.

### **Hoang Van Thai - Chefe do Comitê de Treinamento Físico e Esportes da República Democrática do Vietnã**



Hoang Van Thai, atual Chefe do Comitê de Treinamento Físico e Esportes da República Democrática do Vietnã, é um veterano de guerra, tendo servido como militar desde 1941. Ele foi o primeiro líder do exército norte-vietnamita durante os anos de 1945 e 1953 e o comandante das primeiras ofensivas contra os franceses na Guerra da Indochina.

Desde pequeno, observando a desigualdade presente no mundo ao seu redor quis fazer algo a respeito, precisou parar de estudar para trabalhar aos treze anos, devido a dificuldades financeiras enfrentadas pela família. Aos quinze anos, a insurgência comunista do povo de Tien Hai mudou sua visão de mundo. Três anos mais tarde liderava revoltas de mineiros por melhores condições de trabalho e aos vinte anos começou a dar aulas de música gratuita e levou os jovens alunos a participar de atividades sindicais.

### **Pham Van Dong - Primeiro-Ministro da República Democrática do Vietnã**



Pham Van Dong nascido no ano de 1906 na província de QuảngNgãi, localizada no centro do país, é o atual Primeiro-Ministro da República Democrática do Vietnã, um dos maiores discípulos e amigos de Ho Chi Minh. Ativo na política desde o ano de 1929, quando trabalhou para a Associação Revolucionária, é tido como um líder e defensor da independência do

Vietnã.

Foi preso, em Saigon, no ano de 1929 pelas autoridades francesas, sendo condenado a dez anos de prisão mas cumprindo apenas sete devido à anistia garantida a ele pela Frente popular.

Ajudou na fundação do Viet Minh, organização comunista que lutou pelo fim da dominação francesa em 1954, sendo desde a primeira assembleia nacional, em 1955, o primeiro ministro.

### **Nguyen Van Linh - Líder político dos vietcongues**



Nguyen Van Linh, atual líder político dos vietcongues, nasceu no dia 1º de julho de 1915 nos arredores de Hanoi, iniciando sua participação no movimento de independência Vietnamita aos catorze anos, entrando no partido comunista de Ho Chi Mi.

Em 1929, foi preso pela primeira vez aos quinze anos pelo exército francês por panfletagem anti-francesa, cumprindo sua pena até 1936. Foi novamente preso, desta vez por ajudar na criação de células do partido, no ano de 1941 e libertado em 1945 após a expulsão dos franceses. Após essas desventuras, Linh começou a subir rapidamente nos ranques do partido tornando-se em pouco tempo o líder político dos vietcongues, organizando a guerrilha contra os americanos e cuidando das relações dentro do partido.

## **Souphanouvong - Líder principal do Pathet Lao**



Souphanouvong, conhecido como o príncipe vermelho, é um dos três príncipes do país de Laos. O príncipe que representa a facção comunista no país, o que o levou à criação do Pathet Lao (movimento comunista do Laos), sendo ele o líder deste grupo.

O filho do príncipe Viceroy nasceu no dia treze de julho de 1909 em LuangPrabang, capital real do país, foi educado desde jovem em escolas de alto nível dentro do Vietnã, quando criança, e na França, onde se formaria em engenharia civil. Na sua volta ao país, entre os anos de 1938 e 1945, foi o responsável pela realização de diversas obras no país, sendo as mais importantes as barragens e as obras de irrigação.

Em 1945, influenciado pelas ideias socialistas de Ho Chi Minh, o príncipe juntou-se ao grupo que lutava contra a recolonização do Laos pelas forças francesas. No ano de 1950, foi um os fundadores do Pathet Lao, organização que reivindicava a saída da França do país e foi a chave para a independência de Laos. Atualmente, está no governo de Laos e apoia enormemente o movimento comunista do Vietnã, assim como os movimentos comunistas de seu próprio país, o Laos.

## Bibliografia

Herring, George C. *America's Longest War: the United States and Vietnam, 1950-1975*. 3ed. McGraw-Hill, Inc.

Baylis, Thomas A. (1989). *Governing by Committee: Collegial Leadership in Advanced Societies*. State University of New York Press.

Bruce M. Lockhart, William J. Duiker *Historical Dictionary of Vietnam* 2006 entry p.202 Lê Đức Thọ

"Giap, Memórias Centenárias da Resistência" documentário por Silvio Tendler.

Ronald B. Frankum Jr. (2011) "Phạm Văn Đồng", p. 141 in *Historical Dictionary of the War in Vietnam*. Scarecrow Press.

New Navy Chief Recalls His Boyhood in Georgia, *Atlanta Constitution Journal*, June 1, 1963

^ Jump up to: a b David Lamar McDonald, 91, Former Senior Naval Officer, *New York Times*, December 23, 1997

Jump up ^ *The Reminiscences of Admiral David Lamar McDonald*, U.S. Navy (Retired)

Willbanks, James H. (2007). "'The Most Brilliant Commander': Ngo Quang Truong". *Historynet*. Retrieved 14 July 2010.

Willbanks, James H. (2004). *Abandoning Vietnam: How America Left and South Vietnam Lost Its War*. Lawrence, Kentucky: University of Kansas Press.

McNamara, Robert S.; Blight, James G.; Brigham, Robert K.; Biersteker, Thomas J.; Schandler, Herbert (1999). *Argument Without End: In Search of Answers to the Vietnam Tragedy*. New York: PublicAffairs. ISBN 978-1-891-62087-4. Pag. 200-1

Harrison, Benjamin T. (2000) 'Roots of the Anti-Vietnam War Movement,' in Hixson, Walter (ed) the Vietnam Antiwar Movement. New York: Garland Publishing  
McNamara, Robert S.; Blight, James G.; Brigham, Robert K.; Biersteker, Thomas J.; Schandler, Herbert (1999). *Argument Without End: In Search of Answers to the Vietnam Tragedy*. New York: PublicAffairs. ISBN 978-1-891-62087-4. Pag. 200-1

Harrison, Benjamin T. (2000) 'Roots of the Anti-Vietnam War Movement,' in Hixson, Walter (ed) the Vietnam Antiwar Movement. New York: Garland Publishing

Bugnion, Francios (2000). "The Geneva Conventions of 12 August 1949: From the 1949 Diplomatic Conference to the Dawn of the New Millennium". *International Affairs (Royal Institute of International Affairs 1944-)*. **76**: 41-51. JSTOR 2626195. doi:10.1111/1468-2346.00118.

<http://library.uniteddiversity.coop/More Books and Reports/Howard Zinn-A peoples history of the United States.pdf> - p. 471 a 492 - acesso em 23/06/2017 às 15:33

<https://www.britannica.com/biography/Van-Tien-Dung> - acesso em 23/06/17 às 15:45.

<https://www.britannica.com/biography/Tran-Van-Tra> - acesso em 23/06/17 às 16:07.

<https://www.britannica.com/biography/Pham-Van-Dong>- acesso em 24/06/2017 às 18:15

<http://www.nytimes.com/1996/09/17/us/mcgeorge-bundy-dies-at-77-top-adviser-in-vietnam-era.html>- acesso em 24/06/2017 às 22:12

<http://www.encyclopedia.com/history/encyclopedias-almanacs-transcripts-and-maps/mcgeorge-bundy-and-robert-mcnamara->  
acesso em 24/06/2017 às 22:33

<http://www.nytimes.com/1991/02/16/obituaries/john-a-mccone-head-of-cia-in-cuban-missile-crisis-dies-at-89.html?pagewanted=all>- acesso em 24/06/2017 às 23:07

<http://www.nytimes.com/1994/12/22/obituaries/dean-rusk-secretary-of-state-in-vietnam-war-is-dead-at-85.html?pagewanted=all> - acesso em 25/06/2017 às 00:46

<https://il.wp.com/www.teachertrekker.com/wp-content/uploads/2015/05/HCMTMap3.jpg>- acesso em 25/06/2017 às 01:25

<http://www.agentorangerecord.com/home/>- acesso em 25/06/2017 às 01:36

<http://www.darkgovernment.com/news/what-is-napalm/>- acesso em 25/06/2017 às 01:42

<http://www.nytimes.com/2003/01/12/business/c-douglas-dillon-dies-at-93-was-in-kennedy-cabinet.html> - acesso em 25/06/2017 às 17:08

<https://www.findagrave.com/cgi-bin/fg.cgi?page=gr&GRid=9196217>  
- acesso em 25/06/2017 às 17:21

<https://www.jfklibrary.org/Research/Research-Aids/Ready-Reference/Biographies-and-Profiles/C-Douglas-Dillon.aspx>-  
acesso em 25/06/2017 às 17:28

[http://www.blackwellreference.com/public/tocnode?id=g9781405184649\\_chunk\\_g97814051846491390](http://www.blackwellreference.com/public/tocnode?id=g9781405184649_chunk_g97814051846491390)- acesso em 25/06/2017 às 12:24

<https://sejamfrancosquemlebibliografia.com/ateparece/ninguemlemesmo/sevcleuateaquiparabens/huebr/vaiestudarprocomite/perdeu-tempo.aspx> - acesso em 25/06/2017 às 13:49

<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/estados-unidos/morre-robert-mcnamara-o-arquiteto-da-guerra-do-vietna,3ebafa2aa9aea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html> - acesso em 25/06/2017 às 14:53

<https://www.biography.com/people/robert-s-mcnamara-9394201> - acesso em 25/06/2017 às 11:34

<http://www.nytimes.com/2009/07/07/us/07mcnamara.html?pagewanted=all> - acesso em 25/06/2017 às 11:53

<https://www.biography.com/people/nguyen-van-thieu-9542460> - acesso em 25/06/2017 às 13:42

<http://www.nytimes.com/1997/12/23/us/david-lamar-mcdonald-91-former-senior-naval-officer.html> - acesso em 25/06/2017 às 19:41

<https://www.history.navy.mil/browse-by-topic/people/chiefs-of-naval-operations/admiral-david-l--mcdonald.html> - acesso em 23/06/2017 às 12:34

[https://www.washingtonpost.com/archive/local/1997/12/20/admiral-aviator-david-mcdonald-dies-at-91/344cf55b-13b1-4515-829e-9abab41dfd90/?utm\\_term=.10cf7a78ece8](https://www.washingtonpost.com/archive/local/1997/12/20/admiral-aviator-david-mcdonald-dies-at-91/344cf55b-13b1-4515-829e-9abab41dfd90/?utm_term=.10cf7a78ece8) - acesso em 25/06/2017 às 20:59

<http://www.telegraph.co.uk/news/obituaries/1358069/Nguyen-Van-Thieu.html> - acesso em 25/06/2017 às 22:28

[https://ihl-databases.icrc.org/applic/ihl/ihl.nsf/States.xsp?xp\\_viewStates=XPages\\_NORMStatesParties&xp\\_treatySelected=375](https://ihl-databases.icrc.org/applic/ihl/ihl.nsf/States.xsp?xp_viewStates=XPages_NORMStatesParties&xp_treatySelected=375) - acesso em 15/07/2017 às 00:30

<http://www.theamericanconservative.com/articles/the-gops-vietnam-212/> - acesso em 15/07/2017 às 10:00